

A Educação dos Primórdios ao Século XXI:

Perspectivas, Rumos e Desafios

1

Américo Junior Nunes da Silva
Thiago Alves França
Tayron Sousa Amaral
(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2021



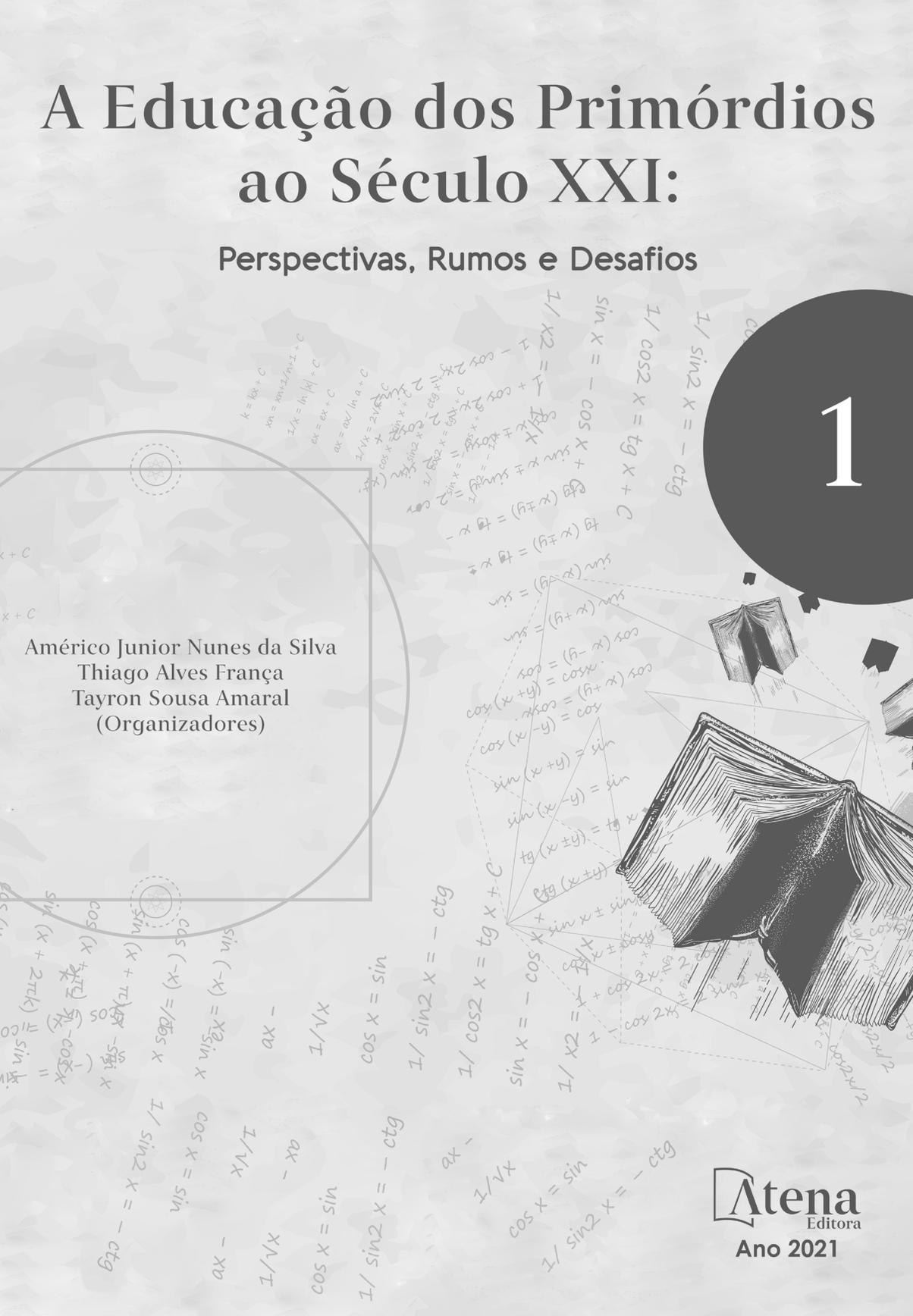
A Educação dos Primórdios ao Século XXI:

Perspectivas, Rumos e Desafios

1

Américo Junior Nunes da Silva
Thiago Alves França
Tayron Sousa Amaral
(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2021



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobbon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

A educação dos primórdios ao século XXI: perspectivas, rumos e desafios

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Américo Junior Nunes da Silva
Thiago Alves França
Tayron Sousa Amaral

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação dos primórdios ao século XXI: perspectivas, rumos e desafios / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, Thiago Alves França, Tayron Sousa Amaral. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-850-2

DOI 10.22533/at.ed.502210403

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. França, Thiago Alves (Organizador). III. Amaral, Tayron Sousa (Organizador). IV. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

Fomos surpreendidos e surpreendidas, em 2020, por uma pandemia: a do novo coronavírus. O distanciamento social, reconhecido como a mais eficiente medida para barrar o avanço do contágio, fez as escolas e universidades suspenderem as suas atividades presenciais e pensarem em outras estratégias de aproximação entre estudantes e profissionais da educação. E é a partir desse lugar de distanciamento social, permeado por angústias e incertezas típicas do contexto pandêmico, que os/as docentes pesquisadores/as e os/as demais autores/as tiveram seus escritos reunidos para a organização deste livro.

Como evidenciou Daniel Cara em uma fala na mesa “*Educação: desafios do nosso tempo*”, no Congresso Virtual UFBA, em maio de 2020, o contexto pandêmico tem sido uma “tempestade perfeita” para alimentar uma crise que já existia. A baixa aprendizagem de estudantes, a desvalorização docente, as péssimas condições das escolas brasileiras, os inúmeros ataques à Educação, Ciências e Tecnologias, e os diminutos recursos destinados a essas esferas são alguns dos pontos que caracterizam essa crise. A pandemia, ainda segundo Daniel Cara, só escancara o quanto a Educação no Brasil é uma reprodutora de desigualdades.

Nessas condições de produção, faz-se pertinente colocar no centro da discussão as diferentes questões educacionais, sobretudo aquelas que se entrecruzam com o contexto educacional, e que geram implicações sobre ele. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas educacionais postos pela contemporaneidade é um desafio, desafio este aceito por muitos/as professores/as pesquisadores/as brasileiros/as, como estes/as cujos escritos compõem esta obra.

O cenário político de descuido e destrato com as questões educacionais, vivenciado recentemente, nos alerta para uma necessidade de criação de espaços de resistência. É importante que as inúmeras problemáticas que, historicamente, circunscrevem a Educação sejam postas e discutidas. Precisamos nos ouvir e sermos ouvidos/as, criando canais de comunicação – como é, inclusive, este livro – que possam provocar aproximações entre a comunidade externa, de uma forma geral, e as diversas ações que são vivenciadas no interior da escola e da universidade.

As discussões empreendidas neste volume de “***A Educação, dos primórdios ao século XXI: perspectivas, rumos e desafios***”, por terem a Educação como foco, produzem um espaço oportuno de discussão sobre o campo educacional, mas também um espaço de repensar esse mesmo campo em relação à prática docente, considerando os diversos elementos e fatores que a constituem, inter cruzam e condicionam.

Este livro reúne um conjunto de textos originados de autores e autoras de diferentes estados brasileiros e países, e que tem a Educação como temática central, perpassando por questões de gestão escolar, inclusão, gênero, ciências e tecnologias, sexualidade, ensino e aprendizagem, formação de professores, profissionalismo e profissionalidade,

ludicidade, educação para a cidadania, política, economia, entre outros.

As autoras e os autores que constroem esta obra são estudantes, docentes pesquisadoras/pesquisadores, especialistas, mestres ou doutoras/doutores e que, partindo de sua práxis, buscam, com “novos” olhares, compreender as problemáticas cotidianas que as/os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria uma reação em cadeia, já que, pela mobilização das autoras e dos autores, pela reflexão das discussões por elas/eles empreendidas, mobilizam-se também os/as leitores/as, incentivados/as a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nesse movimento, portanto, desejamos a todas e todos uma leitura produtiva, engajada e lúdica!

Américo Junior Nunes da Silva

Thiago Alves França

Tayron Sousa Amaral

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A EDUCAÇÃO DOS PRIMÓRDIOS AO SÉCULO XXI: TRABALHO O FUNDAMENTO DA SOCIABILIDADE HUMANA

Oscar Edgardo N. Escobar

DOI 10.22533/at.ed.5022104031

CAPÍTULO 2..... 14

SABERES DOCENTES NA ERA DIGITAL: ENTRE DISCURSOS E PRÁTICAS SOB A ÓTICA DA AGENDA 2030 DA ONU

Reginaldo Guedes

DOI 10.22533/at.ed.5022104032

CAPÍTULO 3..... 26

DESAFIOS E FUNÇÕES DA ESCOLA CONTEMPORÂNEA: UMA ANÁLISE SOB A PERSPECTIVA DE UMA DOCENTE

Fernanda Luzia de Almeida Miranda

Ieda Maria Giongo

Marli Teresinha Quartieri

Suzana Feldens Schwertner

DOI 10.22533/at.ed.5022104033

CAPÍTULO 4..... 43

DEMOCRATIC MANAGEMENT IN CHILDHOOD EDUCATION: CHILDREN'S PARTICIPATION IN DAILY LIFE

Luciano Marcos Silva

Renata Porto Guidi das Neves

Sonia Regina dos Santos Silva

Vandira Borges de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.5022104034

CAPÍTULO 5..... 51

AFROLETRAMENTO NOS ANOS INICIAIS

Amanda Fernandes Brito

Cláudio Arruda Martins Brito

DOI 10.22533/at.ed.5022104035

CAPÍTULO 6..... 63

A PENA DE MULTA COMO UMA SITUAÇÃO PROBLEMA NA ESCOLA DA PRISÃO: UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA DE MATEMÁTICA

Charlotte Marques Studier

Eliane Leal Vasquez

Solange Regina Cromianski

DOI 10.22533/at.ed.5022104036

| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO 7 | 87 |
| O CASO “CAÇADAS DE PEDRINHO” E A DESCONSTRUÇÃO DO RACISMO | |
| Antonio Gomes da Costa Neto | |
| DOI 10.22533/at.ed.5022104037 | |
| CAPÍTULO 8 | 104 |
| PROJETO CALANGUINHO NO QUINTAL DE UMA CRECHE UNIVERSITÁRIA: TRABALHO COLABORATIVO DE CRIAÇÃO DE HORTA ORGÂNICA | |
| Leila Grazielle de Almeida Brito | |
| Marilete Calegari Cardoso | |
| Mainara Mizzi Rocha Frota | |
| Leandro Nascimento Bertoldi | |
| DOI 10.22533/at.ed.5022104038 | |
| CAPÍTULO 9 | 114 |
| UMA PROPOSTA DE ANÁLISE DA FORMAÇÃO DOCENTE E A PRÁTICA PEDAGÓGICA NA SALA DE AULA VIRTUAL: UM DESAFIO DIDÁTICO CONTEMPORÂNEO ATRAVÉS DA ANALÍTICA DA APRENDIZAGEM DISPOSICIONAL | |
| Maria do Perpétuo Socorro Santos Araújo | |
| DOI 10.22533/at.ed.5022104039 | |
| CAPÍTULO 10 | 124 |
| UM OLHAR SOCIAL E EDUCACIONAL SOBRE AS BIBLIOTECAS PÚBLICAS EM MOÇAMBIQUE: BIBLIOTECA NACIONAL DE MOÇAMBIQUE | |
| Aníbal João Mangue | |
| Felipe André Angst | |
| DOI 10.22533/at.ed.50221040310 | |
| CAPÍTULO 11 | 135 |
| ACESSIBILIDADE E IGUALDADE DO ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA ATRAVÉS DOS POLOS DE APOIO PRESENCIAIS UAB/IES | |
| Benedito de Souza Lima | |
| Trifena Kelline Martins Lima | |
| DOI 10.22533/at.ed.50221040311 | |
| CAPÍTULO 12 | 144 |
| ESTRATÉGIAS DE PARTICIPAÇÃO DOS PAIS/RESPONSÁVEIS PARA FORTALECIMENTO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA NA EDUCAÇÃO | |
| Márcia Saraiva Prudencio | |
| Nilceia Elias Rodrigues Moreira | |
| DOI 10.22533/at.ed.50221040312 | |
| CAPÍTULO 13 | 155 |
| A QUALIDADE DA ARGUMENTAÇÃO EM PRODUÇÕES DE TEXTOS PARA UMA DISCIPLINA NA MODALIDADE EAD: UM ESTUDO LONGITUDINAL | |
| Maria Helena Peçanha Mendes | |
| Luzia Bueno | |

DOI 10.22533/at.ed.50221040313

CAPÍTULO 14..... 170

PREVENÇÃO E INTERVENÇÃO NA SAÚDE MENTAL DE PROFESSORES DO MUNICÍPIO DE SENA MADUREIRA – AC

Jirlany Marreiro da Costa Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.50221040314

CAPÍTULO 15..... 176

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE APRENDIZAGEM DE PROFESSORES DE PSICOLOGIA DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

Cristiane de Carvalho Guimarães

DOI 10.22533/at.ed.50221040315

CAPÍTULO 16..... 184

ANÁLISE EPISTEMOLÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Adelcio Machado dos Santos

Rubens Luís Freiburger

Daniel Tenconi

Danielle Martins Leffer

Alisson André Escher

DOI 10.22533/at.ed.50221040316

CAPÍTULO 17..... 194

A DICOTOMIA DA DISLEXIA! UMA QUESTÃO EDUCACIONAL OU DA SAÚDE? PROPOSTA PEDAGÓGICA MULTIDISCIPLINAR

Margarete Ligia Pinto Vieira

José Ricardo Nunes de Macedo

Magali Luci Pinto

DOI 10.22533/at.ed.50221040317

CAPÍTULO 18..... 206

POR QUE OS ESTUDANTES TRABALHADORES PREFEREM METODOLOGIAS ATIVAS?

Eduardo Manuel Bartalini Gallego

Rodrigo Ribeiro de Paiva

Neucilene Aparecida do Vale

DOI 10.22533/at.ed.50221040318

CAPÍTULO 19..... 218

APLICACIÓN DE ABP DESDE LA VISIÓN COMPLEJA Y TRANSDISCIPLINAR EN LA EDUCACIÓN SUPERIOR

Martha Elena Roa Rodríguez

Suly Patricia Castro Molinares

DOI 10.22533/at.ed.50221040319

| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO 20 | 230 |
| PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE COORDENADORES ESCOLARES: UM RELATO SOBRE A EXPERIÊNCIA NAS ESCOLAS ESTADUAIS DE FORTALEZA | |
| Otávio Vieira Sobreira Júnior | |
| Luciano Nery Ferreira Filho | |
| DOI 10.22533/at.ed.50221040320 | |
| CAPÍTULO 21 | 241 |
| PERSPECTIVAS HISTÓRICAS E CURRICULARES PARA O ENSINO DE ASTRONOMIA NO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO: UMA ABORDAGEM TEÓRICO-METODOLÓGICA | |
| Gilson Batista da Cruz | |
| Maria Joselma Ferreira Noronha Santos | |
| DOI 10.22533/at.ed.50221040321 | |
| SOBRE OS ORGANIZADORES | 259 |
| ÍNDICE REMISSIVO | 261 |

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE APRENDIZAGEM DE PROFESSORES DE PSICOLOGIA DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

Data de aceite: 01/03/2021

Cristiane de Carvalho Guimarães

Universidade Estácio de Sá

RESUMO: O trabalho tem o objetivo de investigar as representações sociais de aprendizagem por professores de Psicologia nos cursos de graduação em Pedagogia. Trata-se de pesquisa multimetodológica com utilização de entrevistas narrativas de professores e análise documental. O campo da educação é muito importante na Psicologia e alvo de inúmeros trabalhos. A Psicologia é uma das disciplinas-base da formação dos educadores. É fundamental compreender as representações sociais de aprendizagem por professores das disciplinas de Psicologia que lecionam na Pedagogia, a fim de entender como estas influenciam as práticas educativas de seus alunos, futuros professores da Educação Básica. Já foram realizadas 04 entrevistas e analisados os programas das duas Universidades alvo da pesquisa (Universidade Estácio de Sá e Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro). A análise preliminar das entrevistas indica que há indícios de representações sociais de aprendizagem fortemente ligados à repetição de conteúdos, assim como, fundamentalmente, ao papel do professor. Os professores não tem certeza de como avaliar aquilo que não sabem exatamente o que é: a aprendizagem. A análise sugere também que há uma grande confusão entre os

conceitos de deficiência mental e de dificuldade de aprendizagem. A análise dos documentos indica que o ensino do conceito de aprendizagem ocorre sem uma padronização, pois não há um consenso sobre o conteúdo que deve ser ensinado. A pesquisa está em andamento e cada vez mais é percebida a importância de analisar as crenças dos professores de Psicologia sobre aprendizagem, tendo em vista sua vital importância na formação dos educadores.

PALAVRAS - CHAVE: Representações sociais; Aprendizagem; Professores; Psicologia; Pedagogia.

ABSTRACT: The work aims to investigate the social representations of learning by teachers of Psychology in undergraduate courses in Pedagogy. It is a multi-methodological research using narrative interviews of teachers and documentary analysis. The field of education is very important in Psychology and the subject of countless works. Psychology is one of the basic disciplines of educator training. It is essential to understand the social representations of learning by teachers of the Psychology disciplines who teach in Pedagogy, in order to understand how they influence the educational practices of their students, future teachers of Basic Education. 04 interviews have already been carried out and the programs of the two Universities targeted by the research (Universidade Estácio de Sá and Federal University of the State of Rio de Janeiro) have been analyzed. The preliminary analysis of the interviews indicates that there are signs of social representations of learning strongly linked to the repetition of content, as well as,

fundamentally, to the role of the teacher. Teachers are not sure how to assess what they do not know exactly what it is: learning. The analysis also suggests that there is a great deal of confusion between the concepts of mental disability and learning disability. The analysis of the documents indicates that the teaching of the concept of learning occurs without a standardization, as there is no consensus on the content that should be taught. The research is ongoing and the importance of analyzing Psychology teachers' beliefs about learning is increasingly perceived, in view of its vital importance in educating educators.

KEYWORDS: Social Representations; Learning; Teachers; Psychology; Pedagogy

INTRODUÇÃO

Ainda que as primeiras contribuições para o estudo da Psicologia tenham sido oferecidas pela Medicina, desde 1830 o principal campo no qual a Psicologia se desenvolveu no Brasil foi o da Educação (SOARES, 2010) e o principal fundamento científico da Educação continua sendo a Psicologia. Como diz Antunes (2003, p. 139) “as demandas da educação constituíram-se em fatores determinantes para o desenvolvimento e a consolidação da psicologia como área específica de saber e campo de práticas”.

A relação que se estabelece entre Psicologia e Educação ao longo dos anos é uma relação quase visceral, como diz Schlindwein (2010). É nas disciplinas de Psicologia dos cursos de graduação em Pedagogia, que os alunos estudam, discutem, elaboram e conceituam aprendizagem, processo psicológico importantíssimo para a compreensão e atuação no campo da Educação. Nas grades curriculares dos cursos de graduação em Pedagogia no Brasil as disciplinas de Psicologia aparecem com denominações diferentes, mas com o conteúdo semelhante, a saber: teorias sobre o desenvolvimento humano e aprendizagem. Elas são denominadas de Psicologia da Aprendizagem, Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem, Psicologia do Ensino, Psicologia da Educação, Psicologia e Educação, Psicologia da Infância. Em nosso estudo está sendo considerado este grupo de disciplinas como “Psicologia da Educação”, seguindo a proposta de Vieira; Assis e Campos (2013).

Acredita-se assim que aquilo que é ensinado e aprendido nas aulas de Psicologia repercute na prática do professor em sala de aula. Considera-se fundamental compreender as concepções, visões, crenças sobre aprendizagem de professores das disciplinas de psicologia na pedagogia, a fim de entender como estas podem influenciar as práticas educativas de seus alunos, futuros professores de todos os segmentos da Educação Básica. Para este fim, optou-se pelo suporte da Teoria das Representações Sociais (TRS). A Teoria das Representações sociais vai possibilitar compreender o sentido que os professores de psicologia atribuem à aprendizagem e a influência deste sentido no processo educativo em seus alunos. Considerando-se que as práticas se realizam em sintonia com as representações sociais de aprendizagem dos professores, será possível identificar, por meio do discurso desses sujeitos, como as concepções que eles têm sobre

aprendizagem interferem na forma como ensinam/conceituam/discutem aprendizagem com seus alunos e, portanto, entender como estes alunos se apropriam deste conceito e como o utilizam em suas futuras práticas como docentes. A pesquisa tem o objetivo de investigar as representações sociais de aprendizagem por professores de Psicologia nos cursos de graduação em Pedagogia. Trata-se de pesquisa multimetodológica, com utilização de procedimentos de pesquisa documental e entrevistas narrativas com professores de Psicologia que atuam no curso de Pedagogia de duas instituições de ensino superior do Rio de Janeiro, uma pública e uma privada (Universidade Estácio de Sá – UNESA - e Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO).

APRENDIZAGEM

Não há uma definição consensual do que seja aprendizagem, mas são vários os autores que tentam defini-la (DÍAZ, 2011). Aprender é o processo através do qual o sujeito se apropria ativamente do conteúdo da experiência humana, daquilo que o seu grupo social conhece. Aprender é a capacidade de processar, armazenar e usar a informação a ponto de estruturá-la em condições de intervenção e investigação aplicadas, para daí se obter dados que impliquem a melhoria, o progresso, e a compreensão (FONSECA, 2016).

O homem é um animal dependente da aprendizagem para sobreviver. Começamos a aprender antes mesmo de nascer e continuamos a fazê-lo até a morte. Precisamos aprender praticamente tudo: vestir, comer, andar, falar, pensar, amar. Aprender é um dos fenômenos mais complexos da psique humana. Sua característica principal é a modificação. Não somente do comportamento observável, mas também no que se refere às estruturas cognitivas e afetivas (DIAZ, 2011). O fenômeno aprender não está restrito somente aos fenômenos que ocorrem na escola (DROVET, 2006). Todavia em nossa sociedade, grande parte do que aprendemos do conhecimento sistematizado pelo homem ao longo de sua história acontece na escola. A educação escolar é um processo pelo qual se compartilham os saberes que a humanidade acumulou e também processo de formação de bases humanas, firmadas no respeito, na justiça e na autonomia (MARINHO-ARAÚJO, 2005), importante para o desenvolvimento dos sujeitos e da sociedade como um todo.

Ainda assim, considerando a estreita relação entre Psicologia e Educação e a evidente valorização da Psicologia para a formação do futuro professor, “de modo a mobilizá-lo a apropriar-se dos conhecimentos psicológicos para atuar em prol de um processo de ensino e de aprendizagem mais eficaz” (GENNARI e BLANCO, 2020, p.367), estudos recentes (ALMEIDA et al, 2007; BERGAMO, 2004; 2007; COSTA, 2015; VIEIRA et al, 2013, MACHADO; COSTA, 2016) apontam que o ensino de Psicologia e de aprendizagem para professores nos cursos de graduação é, na maioria das vezes, pouco eficiente e não contribui para uma intervenção efetiva em sala de aula. Larocca (2007, p. 302) chega a dizer que “não é à toa, portanto, que as pesquisas configuram um ensino de Psicologia

sobrenadante, com grandes dificuldades em atingir a concretude da escola” (grifo da autora). Ela acredita que a ideia de que a Psicologia seja “apenas um fundamento teórico da Educação em muito contribuiu para convalidar o distanciamento que se evidenciou nas pesquisas em relação à prática pedagógica” *id.* E que a “metáfora do fundamento dá o aval para que as ligações, de fato, com as práticas escolares não aconteçam, pois concretiza a racionalidade técnica no ensino de Psicologia da Educação” *id.* afastando a Psicologia da realidade escolar.

É difícil entender porque aquilo que se ouve, lê e discute em sala de aula com os professores não repercute na prática dos futuros docentes. Como seria possível que aquilo que é ensinado (e aprendido) sobre aprendizagem não repercuta na sala de aula? Entende-se, assim como afirma Weisz (2001), que por trás de qualquer prática educativa está a concepção teórica do professor sobre aprendizagem e desenvolvimento, ainda que ele não tenha consciência disso.

Acredita-se, portanto, que, diferente do que alguns trabalhos possam indicar (LAROCCA, 2000, 2007; MERCURI; BATISTA; SOARES, 1999; ALMEIDA, 2005; COSTA, 2015; MACHADO; COSTA, 2016), que aquilo que é ensinado nas aulas de Psicologia e aquilo que é aprendido repercutem na prática do professor em sala de aula. É difícil pensar em alfabetização, infância, ensino e aprendizagem sem ter alguma relação ou apoio em algum aporte da Psicologia, ainda que este não seja explicitado (SCHLINDWEIN, 2010).

Considera-se então fundamental compreender as concepções, perspectivas, crenças sobre aprendizagem de professores das disciplinas de “Psicologia da Educação” em cursos de Pedagogia, a fim de entender como estas podem influenciar as práticas educativas de seus alunos, futuros professores de todos os segmentos da Educação Básica e, para este fim, optou-se pelo aporte da Teoria das Representações Sociais.

A Teoria das Representações sociais vai possibilitar compreender o sentido que os professores de psicologia atribuem à aprendizagem e a influência deste sentido no processo educativo em seus alunos.

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

O conceito de representação social surgiu da pesquisa desenvolvida por Serge Moscovici (1961) e tem suas referências nas obras de autores como Durkheim e Levi-Bruhl, especialmente no conceito de representação coletiva de Durkheim, usado como base para elaborar teorias sobre religião, magia e pensamento místico, estabelecendo uma convergência com as obras de Piaget e Vygotsky (MOSCOVICI, 2003), dentre outros.

Moscovici (2003) propõe a existência de dois universos de pensamento nas sociedades contemporâneas, os reificados e os consensuais. No primeiro, representante do saber acadêmico e científico, há uma pretensão de validação do conhecimento segundo rigores lógicos, metodológicos e objetivos. O que se produz visa atender a uma

reprodutibilidade e uma fidedignidade. Nos universos consensuais há uma legitimação de conhecimento pela atividade intelectual compartilhada socialmente no cotidiano, menos comprometida com as exigências da objetividade, verossimilhança e plausibilidade. Eles expressam as atividades relacionadas ao senso comum. Tais produções voltadas para a prática formam as representações sociais. Os processos responsáveis pela formação das representações sociais são a objetivação e a ancoragem. Objetivamos o desconhecido dando-lhe forma, tornando-o quase palpável e o ancoramos em nosso próprio sistema de referência pré-existente, utilizando essa estrutura como guia de nossas ações (WAGNER, 1998 *apud* NAIFF; NAIFF, 2013).

As representações sociais têm representação simbólica e poder de construir o “real”, pois são pensamentos, crenças compartilhadas que orientam e justificam práticas comuns. Agimos no mundo, na realidade, de acordo com estas crenças, pensamentos.

Para Jodelet (2005), as representações sociais estão entre nós e seus efeitos simbólicos do cotidiano se manifestam nos saberes e nas práticas dos sujeitos, em suas identidades, tradições e nas culturas que dão forma a um modo de viver. E são essas aprendizagens e cognições dos professores e suas conseqüentes práticas que se buscará conhecer. Especificamente dos professores de “Psicologia da Educação” do curso de Pedagogia. Acredita-se que a identificação das crenças desses professores poderá levar a entender como estas crenças podem repercutir na prática educativa cotidiana de seus alunos, futuros professores da Educação Básica.

A PESQUISA

Até o momento já foram realizadas quatro entrevistas e analisadas os programas das disciplinas do grupo “Psicologia da Educação” das duas universidades.

Duas professoras entrevistadas são do ensino público, e têm pós-doutorado. Uma professora do ensino privado tem mestrado e a outra a especialização. Elas têm idades entre 47 e 54 anos. Estão, em média, há 17 anos lecionando no ensino superior (com experiência em instituições privadas e públicas) com as disciplinas de Psicologia no curso de Pedagogia. Suas entrevistas apresentam diferenças. O embasamento teórico sobre o conceito de aprendizagem é diverso, tendo uma delas dado ênfase a autores da área da neurociência e do sócio-construtivismo, outra a conceitos da psicanálise e relacionados à ética e política e as demais mencionando vários autores, alguns sem grande convergência teórica. As respostas às perguntas sobre o que é aprendizagem e dificuldade de aprendizagem não têm sintonia entre elas, tendo sido mencionada a dificuldade e/ou complexidade de conceituar aprendizagem para os alunos. As professoras também têm dificuldade de explicar como percebem (e se percebem) se seus alunos estão aprendendo. As representações sociais de aprendizagem parecem estar objetivadas por uma metáfora, “A aprendizagem é um enigma”, dita por uma professora. Outra professora acredita que fica

sabendo se aprenderam quando eles falam, no diálogo sobre a ciência, outra ainda fala do momento “cruel” da avaliação formal (prova). Sobre o que é importante que os alunos aprendam, as professoras novamente têm respostas diferentes. Ainda que diferentes concepções, os resultados preliminares indicam indícios de representação social. A análise mostra que o conceito de aprendizagem é fortemente ligado à repetição de conteúdos, assim como, fundamentalmente, ao papel do professor. Os sujeitos da aprendizagem devem falar pouco. Os indícios encontrados sugerem ainda que há uma grande confusão entre os conceitos de deficiência mental e de dificuldade de aprendizagem e que as professoras não sabem como avaliar a aprendizagem já que não conseguem defini-la.

Com relação à análise dos programas das disciplinas, podemos dizer que seu ementário e conteúdo programático são bastante amplos e pouco definidos. Basicamente apresentam os conhecidos autores Jean Piaget e Lev Vygotsky. Nos programas da UNESA há também referência a conceitos de David Ausubel, embora o autor não apareça nas bibliografias das disciplinas. Os programas das disciplinas da UNIRIO também fazem referências à psicanálise de Freud e Lacan, embora este último não esteja também incluído na bibliografia dos programas. Não é percebida uma linha teórica específica ou uma linha histórica na apresentação dos conteúdos a serem desenvolvidos pelos professores com seus alunos. Isso corrobora com o estudo realizado por Gennaro e Blanco (2020) que dizem em sua revisão da literatura sobre o ensino de Psicologia nos cursos de Pedagogia: “Os resultados demonstram que o ensino de Psicologia tem ocorrido nas Licenciaturas sem uma padronização, pois não há um consenso sobre o conteúdo que deve ser ensinado (p.367)”.

CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Acredita-se que compreender as concepções, perspectivas e crenças de aprendizagem que regem a formação inicial de professores, pode gerar reflexões significativas sobre na prática da educação, especialmente a educação no ambiente escolar. Essa compreensão sobre a concepção de aprendizagem dos professores das disciplinas de Psicologia que atuam na Licenciatura em Pedagogia pode proporcionar o entendimento de como esta direciona sua prática e influencia as práticas educativas de seus alunos, futuros professores da Educação Básica. Pode contribuir, assim, para a discussão sobre os processos educativos e a compreensão da complexidade de fatores implicados no processo educacional, levando em consideração os elementos sociais, políticos, institucionais e relacionais envolvidos nesse contexto. Espera-se que a pesquisa possa colaborar para reflexão de projetos formativos, com a ampliação dos conhecimentos relativos às representações sociais dos professores formadores sobre a aprendizagem.

O trabalho segue em andamento. Acreditamos que é importante conhecer para poder transformar.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Rúbia Sousa et al. O professor de ensino médio e a psicologia em seu cotidiano escolar. Campinas, **Psicologia escolar e educacional**, v. 11, nº 1, p. 123-132, jan./jun. 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572007000100012. Acesso em: 03 nov. 2018.

ANTUNES, Maria Aparecida Makino. Psicologia da educação no Brasil: um olhar histórico-crítico. In: MEIRA, M. E. M.; ANTUNES, M. A. M. (Orgs.). **Psicologia escolar: teorias críticas**. São Paulo: Casa do psicólogo, 2003, p. 139 -167.

BERGAMO, Regiane Banzatto. **Concepções de professores sobre a disciplina de Psicologia da Educação na formação docente**. 2004. 149 f. Dissertação (Mestrado em Educação) Curitiba, Pontifícia Universidade Católica do Paraná. PUCPR, Curitiba, 2002.

COSTA, Cibele dos Reis. **Psicologia e formação do Pedagogo: aAnálise da disciplina Psicologia da Educação na UFG/RC (1988-2014)**. 186 p. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Goiás/ Regional Catalão. Catalão, 2015.

DÍAZ, Félix. **O processo de aprendizagem e seus transtornos**. Salvador: EDUFBA, 2011.

DROVET, Ruth Caribe da Rocha. **Distúrbios da aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

FONSECA, Vítor **Dificuldades de aprendizagem – abordagem neuropsicopedagógica**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Wak editora, 2016.

GENNARI, Ana Paula Gonçalves Arantes; BLANCO, Marília Bazan. A produção científica sobre o ensino de Psicologia nos cursos de Pedagogia: uma revisão sistemática de literatura. **Revista Educação e Cultura Contemporânea**. v. 17, n. 47, p. 340-371, 2020. Disponível em: <http://periodicos.estacio.br/index.php/reeduc/article/view/4190/47966549>. Acesso em: 03 fev 2020.

JODELET, Denise. **Loucura e representações sociais**. Petrópolis: Vozes, 2005.

LAROCCA, Priscila. O ensino de psicologia no espaço das licenciaturas. Campinas, **Educação Temática Digital**, v. 8, nº 2, p. 295-306, jun. 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932000000200009 Acesso em: 08 fev. 2020.

MACHADO, Cassio Andrade; COSTA, Luciano Bedin da. Ensino de Psicologia na formação de professores: uma aproximação com diálogos possíveis. **Pro-posições**, v. 27, nº 2, p.221-234 | maio/ago. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pp/v27n2/1980-6248-pp-27-02-00221.pdf>. Acesso em: 16 set. 2019.

MARINHO-ARAÚJO, Claisy Maria; ALMEIDA, Sandra Francesca Conte de. **Psicologia Escolar: construção e consolidação da identidade profissional**. Campinas, SP: Alínea, 2005.

MOSCOVICI, Serge. **Representações sociais: investigação em psicologia social**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

NAIFF, Luciene Alves Miguez; NAIFF, Denis Giovanni Monteiro. Organização da escolaridade em ciclos: representações sociais de professores. Belo Horizonte, MG, **Psicologia & Sociedade**, v. 25, nº 3, p. 538-548, 2013. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-

71822013000300008&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 08 fev. 2020.

SCHLINDWEIN, Luciane Maria. A Relação Teoria e Prática na Psicologia da Educação: implicações na formação do educador. **Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, SP, v. 14, n° 2, p. 341-347, jul./dez. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pee/v14n2/a16v14n2>. Acesso em: 3 nov. 2018.

SOARES, Antonio Rodrigues A Psicologia no Brasil. **Psicologia: Ciência e profissão**, v. 30, n° especial, p. 08-41, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pcp/v30nspe/v30speca02.pdf>. Acesso em: 14 set. 2019.

VIEIRA, Rita de Cássia; ASSIS, Raquel Martins de; CAMPOS, Regina Helena de Freitas. Aprender e conhecer o outro: pensando o ensino de psicologia para educadores. **Psicologia & Sociedade**, v. 25, n° 2, p. 399-409, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/psoc/v25n2/17.pdf>. Acesso em: 22 jul. 2019.

WEISZ, Telma. **O diálogo entre o ensino e a aprendizagem**. Rio de Janeiro: Ática, 2001.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acessibilidade 8, 135, 138, 139, 141, 143

Acesso 1, 20, 22, 23, 24, 25, 30, 41, 51, 53, 61, 64, 65, 69, 80, 81, 83, 84, 85, 92, 95, 102, 107, 120, 121, 122, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 133, 135, 139, 140, 141, 142, 143, 154, 157, 166, 174, 175, 182, 183, 191, 192, 193, 195, 200, 204, 216, 217, 236, 239, 240

Afroletramento 7, 51, 54, 55, 58, 59, 61, 62

Agroecologia 104, 108, 112

Análítica da aprendizagem disposicional 8, 114

Anos iniciais 7, 51, 55, 58, 59, 60

Aplicación de ABP 9, 218

Aprendizagem 5, 8, 9, 14, 16, 17, 19, 20, 22, 23, 24, 32, 33, 40, 46, 64, 66, 68, 80, 81, 82, 83, 85, 109, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 125, 128, 130, 133, 135, 140, 142, 143, 146, 148, 155, 158, 160, 161, 166, 173, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 191, 194, 196, 199, 200, 201, 203, 204, 205, 208, 209, 210, 211, 212, 215, 216, 217, 219, 231, 235, 236, 239, 241, 244, 246, 247, 248, 251, 252, 253, 254, 256

Asignaturas Transversales 218, 221, 227

B

Biblioteca Pública 124, 126, 127, 128, 133, 134

Bibliotecários 124, 125, 126, 129, 130, 132, 133

C

Complejidad 218, 221, 223, 224, 225, 228

Construto 184

Coordenador escolar 231, 235, 237, 240

Currículo 22, 46, 50, 51, 56, 62, 64, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 154, 156, 163, 192, 230, 233, 236, 238, 243, 244, 246, 248, 249, 250

Cursos Superiores de Tecnologia 206, 207

D

Desafios da escola contemporânea 26, 29

Desconstrução 8, 35, 87, 88, 89, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100

Desenvolvimento Sustentável 14, 15, 16, 24

Dislexia 9, 194, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205

Distúrbios Neurológicos 194

Diversos modelos de família 26, 28, 29, 30, 32, 39

Docência 15, 18, 19, 22, 50, 69, 85, 144, 145, 147, 148, 149, 153, 171, 233, 257, 258, 259

Doença 170, 171

E

EAD 8, 25, 115, 117, 118, 119, 122, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 142, 143, 155, 161, 168, 236

Educação 2, 5, 6, 7, 8, 9, 1, 4, 5, 7, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 49, 50, 53, 54, 56, 58, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 71, 72, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 153, 154, 156, 157, 162, 168, 171, 172, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 204, 206, 208, 209, 211, 213, 216, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 239, 240, 243, 244, 245, 246, 247, 250, 251, 252, 254, 256, 257, 258, 259

Educação a Distância 14, 16, 17, 25, 61, 63, 70, 85, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 138, 141, 142, 143, 156, 168

Educação Ambiental 104, 106, 107, 111, 112, 113, 157

Educação Infantil 9, 28, 30, 43, 44, 45, 49, 50, 54, 62, 95, 106, 107, 112, 149, 184, 185, 186, 187, 189, 190, 191, 192, 193

Educação Matemática 63, 64, 65, 66, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 259

Educação Penitenciária 63, 65, 69, 70, 82, 85

Ensino Superior 8, 88, 115, 118, 119, 121, 135, 138, 139, 141, 142, 143, 159, 160, 178, 180, 206, 207, 209, 211, 215, 216, 219, 248, 259

Estudante Trabalhador 206

F

Formação Continuada 17, 19, 24, 28, 30, 41, 61, 92, 120, 137, 139, 230, 231, 234, 235, 236, 239, 240, 242, 245, 248, 249, 250, 251, 252, 255, 256

Formação de coordenadores 10, 230, 231

Formação Docente 8, 24, 114, 121, 182, 230, 234

Funcionalidade 184, 242, 250

G

Gestão Democrática 8, 43, 44, 46, 48, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 233

I

Identidade 54, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 87, 89, 93, 94, 98, 99, 101, 102, 103, 129, 154, 158, 162, 182, 187, 188, 231, 233, 236, 238, 240, 241, 249, 257

Indisciplina 22, 26, 28, 29, 30, 35, 40

L

Letramento Acadêmico 155, 156, 158, 159, 167

Literatura 1, 2, 10, 11, 18, 51, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 87, 89, 91, 92, 93, 94, 96, 99, 103, 126, 130, 141, 174, 181, 182, 199, 232, 249

M

Metodologias Ativas 9, 206, 207, 209, 211, 214, 215, 216

Modelagem Matemática 63, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 78, 80, 82, 83, 84, 85

Monteiro Lobato 87, 88, 89, 91, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 102

O

Oficinas de Capacitação 194, 196, 201

Oportunidade 57, 64, 90, 94, 96, 98, 135, 140, 143, 198, 209, 251

P

Pais ou Responsáveis 144, 145, 147, 149, 150, 151, 152, 153

Papel social e educacional 124

Participação Comunitária 104

Pedagogia 9, 13, 21, 38, 49, 139, 149, 154, 155, 156, 161, 162, 163, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 185, 186, 187, 191, 192, 193, 204, 208, 235, 239, 256

Pena de multa 7, 63, 66, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 82, 85

Prática pedagógica 8, 16, 51, 57, 58, 114, 116, 118, 119, 179, 219, 251, 252

Proceso enseñanza y aprendizaje 218

Professores 5, 9, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 31, 32, 40, 41, 52, 53, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 68, 69, 71, 78, 79, 81, 82, 92, 107, 108, 111, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 130, 138, 139, 140, 148, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 191, 192, 201, 204, 206, 208, 209, 212, 214, 219, 230, 233, 234, 235, 236, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 246, 247, 248, 249, 250, 252, 254, 255, 256, 257, 258, 259

Projeto 8, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 62, 103, 104, 106, 107, 108, 109, 111, 112, 113, 145, 147, 151, 152, 155, 161, 170, 171, 173, 189, 233, 234, 246, 260

Psicologia 9, 8, 15, 42, 160, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 191, 192, 198, 204, 207, 208, 215, 216, 239

R

Racismo 8, 51, 52, 53, 55, 56, 60, 61, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103

Representações Sociais 9, 176, 177, 179, 182

S

Saberes Docentes 7, 14, 18, 25, 119, 242, 248, 249, 256, 257

Sala de aula virtual 8, 114, 117, 120, 121

Saúde 9, 48, 92, 95, 101, 104, 106, 107, 112, 152, 170, 171, 172, 173, 174, 186, 194, 196, 197, 198, 201, 202, 243

Saúde Mental 9, 170, 171, 173, 174, 198

Sequência Didática 7, 63, 65, 66, 69, 70, 71, 72, 76, 79, 81, 82, 85, 160, 254

Sociabilidade 7, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12

Sociedades primitivas e escravistas 1

T

Tecnologias 5, 15, 16, 17, 19, 22, 25, 30, 66, 114, 115, 116, 117, 118, 121, 122, 123, 135, 140, 155, 209, 230, 236, 238, 245, 253

Tecnologias digitais 114, 116, 117, 121, 123

Tecnólogos 206, 207

Trabalho 7, 8, 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 21, 22, 23, 24, 30, 31, 32, 33, 36, 37, 39, 40, 43, 44, 45, 46, 52, 55, 56, 58, 63, 65, 69, 81, 82, 92, 97, 104, 105, 108, 111, 113, 117, 120, 121, 122, 126, 128, 130, 131, 133, 139, 145, 150, 152, 153, 156, 158, 159, 160, 161, 166, 167, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 181, 186, 187, 189, 190, 192, 201, 204, 207, 208, 211, 212, 230, 234, 235, 238, 245, 246

Transdisciplinarietà 218, 221, 223, 224, 225, 226, 227, 228

A Educação dos Primórdios ao Século XXI:

Perspectivas, Rumos e Desafios

1

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2021

